



1 **Ata elaborada conforme gravação em Mídia da Reunião Ordinária do**
2 **Conselho Municipal de Saúde de Araruama, realizada às 17:30 do dia 10 de**
3 **julho de 2023, na Câmara Municipal de Vereadores de Araruama, para**
4 **deliberarem sobre: 1 – Verificação de presença e existência de “quórum”**
5 **qualificado para a instalação do Colegiado Pleno; 2 – Leitura e aprovação das**
6 **Atas anteriores; 3 – Despacho E expediente; 4 – ORDEM DO DIA: 4.1**
7 **Coordenadora da Regulação para falar sobre o Telefone da Regulação; 4.2**
8 **Coordenadora do Concurso para falar da Prova de Seleção; 4.3 Responsável**
9 **pelo Projeto da obra do Hospital de São Vicente de Paula; 4.4 O Conselho de**
10 **Saúde, junto com o colegiado para falar sobre a prorrogação do prazo para**
11 **Eleição. 5 – ASSUNTOS GERAIS. 1 – Verificação de presença e existência de**
12 **“quórum” qualificado para a instalação do Colegiado Pleno:** A conselheira
13 Márcia Brandão inicia a chamada dos conselheiros e conta com 12 (doze)
14 conselheiros titulares e 03 (três) conselheiros suplentes, totalizando em 15
15 (quinze) o número de Conselheiros presentes, havendo assim “quórum” e
16 passando para o item seguinte; **2 – Leitura e aprovação das Atas anteriores;; 3 –**
17 **Despacho e Expediente:** Ofícios Enviados: . Ofícios Recebidos: . A presidente do
18 conselho, Dra. Silvia Hilaneide, justifica que esta reunião deveria ter ocorrido em
19 junho, conforme calendário do CMS/AR, mas que devido as alterações ocorridas
20 no conselho, só pode ser realizada nesta data, mas pretende-se manter o
21 calendário habitual. **4 – ORDEM DO DIA: 4.1 Coordenadora da Regulação para**
22 **falar sobre o Telefone da Regulação:** A coordenadora do setor de regulação
23 inicia explicando que quando o paciente dá entrada em procedimentos de alta e
24 média complexidade no setor, é solicitado 2 (dois) telefones de contato, e orienta
25 ao paciente que através deste número será informado a data do agendamento,
26 um exame atualizado, eventual pendência que o Estado solicite e etc. Informa que
27 quando não conseguem contato enviam mensagens via *WhstsApp* , quando este
28 número não confere com o paciente, é feita uma busca no *SIM*, junto com a
29 atenção básica para que haja o contato quando o Estado “devolve” o paciente ao
30 setor, O conselheiro Fábio Sant’Anna lembra que, em reunião ocorrida na sala do
31 Conselho Municipal de Saúde de Araruama, houve uma sugestão por parte dos
32 conselheiros de que, no ato em que o paciente leva a documentação/exames



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE ARARUAMA
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde

33 para dar entrada no sistema de regulação, fosse anexado ao pedido que fica com
34 o paciente um telefone de contato do setor, para que ele também possa ter a
35 possibilidade de verificação do andamento do pedido, pergunta se há este
36 contato. A coordenadora do setor informa que a solicitação dos contatos ao
37 paciente já é feita para que o mesmo possa se manter atualizado sobre o
38 andamento do processo, porque a demanda das ligações é muito grande para o
39 setor, mas que o mesmo se dispões a atender o paciente que se dirigir ao setor e
40 até imprimir a regulação do Estado, até porque, este setor cuida de cirurgias,
41 exames ficam no setor de exames. O conselheiro Fabio reafirma a importância de
42 o paciente ter um telefone de contato com o setor pois ele pode perder o
43 telefone, ter a linha cancelada, ter receio de atender número desconhecido ou
44 diversas outras situações. A coordenadora insiste que exatamente por este motivo
45 eles fazem uma busca inclusive na atenção básica pois em geral esses pacientes
46 possuem cadastro em alguma unidade básica de saúde e que alguns pacientes,
47 quando alteram o telefone, procuram o setor para informar o novo número.
48 Informa também que o setor possui somente um aparelho celular, e quando
49 existe uma alta demanda os funcionários acabam por usar seus aparelhos
50 particulares, pois as ligações são feitas assim que o setor recebe a liberação para
51 o paciente. A presidente do conselho, solicita que os membros presentes fiquem
52 com os aparelhos celulares de lado e que, por ser tratar de uma reunião pública,
53 mesmo estando sem as leis no momento, acredita que o áudio ficar disponível na
54 Câmara Municipal de Vereadores para populares, mas é algo que precisa ser
55 verificado. A Secretária Municipal de Saúde informa que em consulta à
56 procuradora do município, fora informada que não é permitido a gravação ou
57 filmagem da reunião pelos presentes, ao que a presidente do conselho pede para
58 que a secretária de saúde apure junto a procuradoria do município qual o
59 dispositivo legal que impede que as reuniões sejam gravadas por terceiros. A
60 secretária de saúde, informa que não se trata de uma audiência pública uma vez
61 que estão presentes somente os membros do conselho. Informa também que
62 pode ser verificada a transmissão online da assembleia, que é um recurso
63 disponível que não sendo usado, e que seria o mais correto. A Dra. Silvia informa
64 que houve a convocação da população através da publicação, mas que a



65 presença dos mesmos não depende do conselho, mas que haverá uma maior
66 divulgação através dos membros do conselho em redes sociais e murais de
67 órgãos municipais. A Secretária de Saúde reafirma a ideia de maior divulgação,
68 com maior antecedência, o convite a amigos, funcionários e membros da
69 população, uma vez que existe até a baixa frequência dos membros do conselho.
70 A conselheira Cíntia Vargas, retoma o tema da marcação questionando se a
71 coordenadora responde somente pelas cirurgias, e se os exames ficam a cargo de
72 outro setor, ao que a Secretária de Saúde, Sra. Ana Paula informa que, como no
73 ofício enviado pelo CMS/AR não houve uma descrição do tipo de especialidade
74 (alta, média ou baixa complexidade) a ser questionada, veio a representante das
75 altas e médias complexidades, que são as cirurgias. A conselheira Cíntia Vargas
76 retoma a palavra em relação a divulgação do conselho, informa que na
77 programação do orçamento de 2023 do CMS/AR, existe um item de divulgação
78 de ações próprias através de web, rádio local e carro de som, meta é fomentar a
79 participação da população nas reuniões ordinárias e aperfeiçoar o controle social
80 da saúde, e está disposto o valor orçamentário para tal. Informa ainda que
81 compreende a questão de transição de presidência, mas que já estamos no
82 segundo semestre de 2023, e que as comissões estão se reestruturando (finanças)
83 e começarão a tomar essas iniciativas, para conscientizar a população para
84 participar ativamente. Todos de acordo em haver maior divulgação dos eventos
85 do CMS/AR, a presidente passa para item seguinte. **4.2 - Coordenadora do**
86 **Concurso para falar da Prova de Seleção:** A presidente do conselho informa que
87 a pessoa responsável ou algum membro responsável pelo processo seletivo não
88 compareceu à reunião e então passa para o próximo item. **4.3 - Responsável**
89 **pelo Projeto da obra do Hospital de São Vicente de Paula:** (40:14) A
90 engenheira civil da obra do hospital, Sra. Liane inicia informando que é uma obra
91 de manutenção e adequação as normas da vigilância sanitária, reparando
92 banheiros, todo o telhado e enfermaria. O conselheiro Sr Roberto, questiona o
93 tempo de duração da obra e, se com há a possibilidade de retornar com as
94 internações neste momento. A Sra. Liane responde que há uma previsão de 6
95 meses para conclusão da obra, já que houve um atraso na entrega do material do
96 piso, e quanto a internação, foge a sua competência. O Sr Roberto pergunta se a



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE ARARUAMA
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde

97 Sra. Liane possui o orçamento da obra, ela responde que não levou essa
98 informação para assembleia por não saber que poderiam questionar isso. A
99 presidente do conselho, Dra. Silvia, informa que solicitará via ofício essas
100 informações à secretaria de saúde. Aproveita e pergunta se existe mais alguma
101 pergunta direcionada à engenheira, pois existem questões que a secretária de
102 saúde, Sra. Ana Paula, quem tem o conhecimento para informar. A conselheira
103 Márcia faz um adendo que o orçamento deveria ter sido enviado ao conselho
104 antes de a obra ter iniciado, e os orçamentos das obras na área da saúde
105 somente chegam ao conselho após serem iniciadas, e relembra que o CMS/AR
106 trabalha em conjunto com o governo, e que precisa deste orçamento para
107 aprovação prévia. O conselheiro Sr Geraldo Martins, pergunta a data de início das
108 obras do Hospital Municipal Prefeito Armando Silva Carvalho, a Sra. Liane informa
109 que foi em maio/2022, o Sr Geraldo coloca que foi divulgado na época pela chefe
110 do poder executivo um prazo de 06 (seis) a 08 (oito) meses, prazo expirado.
111 Pergunta novamente se a engenheira possui conhecimento ou não do orçamento
112 da obra. A engenheira informa que não possui em mãos o valor correto, mas que
113 tem a estimativa de 3 milhões de reais, que preferia dar uma resposta mais exata.
114 O Sr Geraldo questiona se o valor da nova fachada de vidro, com estimativa de 1
115 milhão 299 mil reais estão neste orçamento, ao que a engenheira confirma que
116 não. O conselheiro questiona ainda se ao longo da obra a empresa detectou
117 alguma necessidade e encaminhou ao poder executivo de algum aditivo, ao que
118 a engenheira afirma que não, o valor se mantém. O Sr Geraldo questiona a forma
119 de pagamento, a Sra. Liane informa que é feito de acordo com medições de
120 serviços executados mensalmente, e que já foi pago algo em torno de 1 milhão
121 até o momento. O Sr Geraldo pergunta o que está sendo feito nas obras internas
122 a nível de estrutura predial, a Sra. Liane responde que estão sendo colocados piso
123 vinílico em todo área da enfermaria e por onde passa o paciente, sendo
124 reformado todos os banheiros com acessibilidade, pintura geral, todo o telhado,
125 revisando toda parte elétrica e hidráulica com esgoto, a cozinha e refeitório
126 receberão laje e serão reformados (pisos, revestimentos, iluminação e
127 climatização). O Sr Geraldo lembra que o hospital vem tendo inúmeros serviços
128 sendo diminuídos, cancelados ou redistribuídos a outras unidades de saúde ao



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE ARARUAMA
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde

129 longo desta gestão, o que prejudica não só os moradores da localidade como
130 seus arredores. Alega que o Hospital supria uma necessidade que hoje é também
131 destinada ao HERC e demais hospitais estaduais, que a população tem urgência
132 na prontidão da obra. A Sra. Ana Paula diante da fala do conselheiro, pede que
133 ao Sr. Sebastião liste as obras já realizadas no setor da saúde município. A
134 presidente do conselho pede ponderação pois o assunto em pauta é a obra do
135 hospital de São Vicente, e passa a palavra a conselheira Sra. Ana Paula, Secretária
136 Municipal de Saúde, que inicia respondendo ao Sr Roberto que, não compete a
137 engenheira responder sobre a abertura do hospital, que o mesmo se encontra em
138 uma grande obra e que acredita que alguns conselheiros já tenham visitado as
139 novas instalações, justificou que houve um atraso nas obras pois por ter havido
140 atraso na entrega do piso que é importado, quanto a mobília, dependeu de
141 licitação que é um processo que ocorre deserto, impugnações, atrasos e etc, e
142 que fornecedores acabam por atrapalhar esse processo, e que infelizmente sim,
143 retarda a entrega da obra causando transtorno a população. Relembra a fala do
144 Sr Geraldo quanto a internação em outros municípios, informa que esses
145 pacientes não vão para o hospital de São Vicente, pois necessitam de CTI, são
146 pacientes de alta complexidade, e para montar um CTI é necessário muito
147 recurso, e que precisam ser regulados sim, que os pacientes que são destinados
148 ao hospital de São Vicente são de baixa complexidade, de alta complexidade
149 precisam ir para a regulação de alta complexidade, que o município conseguiu
150 zerar os paciente para cateterismo e que inicia a entrada na regulação de novos
151 pacientes, mas que isso é uma deficiência do Estado, que algumas pessoas
152 acreditam que o "regional" (HERC) atenderá a necessidade da região, mas ele é
153 de traumatologia, que o Hospital de Estadual em Saquarema (HELagos) é
154 maternidade e cirurgias eletivas, que os paciente continuarão sendo regulados
155 para fora do município. Informa também que hoje, o Hospital Municipal Jaqueline
156 Prates atende também a pacientes de média complexidade, que enquanto
157 professora, o que mais observou no Hospital de São Vicente era o "pé diabético"
158 que em grandes casos precisa ser amputado, procedimento de média
159 complexidade, e que será realizado no JP que está equipado com 4 centros
160 cirúrgicos de alto nível, e que o mesmo pode ser visitado pelos membros do



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE ARARUAMA
Secretaria Municipal de Saúde
Conselho Municipal de Saúde

161 conselho caso deseje. Informa que esses pacientes têm como porta de entrada a
162 UPA de Araruama. Em tempo, relembra que houve uma reunião com o diretor do
163 HERC que o hospital passaria por uma reforma e que aumentaria o número de
164 leitos para ortopedia. Hoje um poli trauma ou uma fratura exposta, o corpo de
165 bombeiros leva o paciente direto para o HERC, pois é alta complexidade. A
166 fratura interna é também de alta complexidade, porém é uma cirurgia eletiva,
167 onde o paciente pode aguardar em casa a cirurgia através da regulação. Como
168 não é a condição ideal para o paciente, durante a reunião com o diretor do
169 HERC, foi pedido uma maior atenção aos pacientes do nosso município quando
170 abrir esses leitos, uma vez que o HERC atende a toda baixada litorânea. O Sr.
171 Sebastião esclarece que se trata de uma gestão compartilhada entre os
172 municípios e o estado, se na região existe um hospital estadual de referência em
173 ortopedia do município, este será usado e o município não mais fará este
174 procedimento, relembra que foram esses motivos que levaram a falência do
175 município, que a atual prefeita assumiu com diversas unidades fechadas ou
176 paradas, e vem retomando as atividades e ampliando serviços. A Sra. Ana Paula
177 destaca que o Hospital Jaqueline Prates é maternidade, e que somente casos
178 adversos a paciente é direcionada ao HE Lagos), e realiza algumas cirurgias
179 eletivas, com clínica médica. Destaca que nenhum paciente fica sem atendimento,
180 que a porta de entrada é pela UPA, onde o paciente é regulado. A presidente do
181 conselho solicita que o conselheiro faça a solicitação por escrito para mais
182 esclarecimentos devido ao tempo disponível e haviam outros conselheiros
183 querendo a palavra e também item de pauta, passando a palavra ao Sr. Juarez,
184 que explica que inicialmente o município realizava cirurgia de ortopedia, mas
185 através da Casa de Caridade que possuía convênio com SUS, quando esta fechou,
186 não havia mais onde realizar e, por se tratar de procedimento de alta
187 complexidade, quem precisa realizar é o estado, e que o município hoje ainda
188 tem algumas responsabilidades de alta complexidade que é de responsabilidade
189 do estado, tem coisas que compete ao estado outras ao município, e que se
190 houvesse um Hospital na cidade como o São Jose do Havaí, estaria realizando
191 cirurgia de trauma ortopedia no particular, pois seria via convênio com SUS, que
192 esse debate não se justificava. A presidente do conselho destaca que o assunto



193 em pauta era a obra do hospital, e que demais perguntas deveriam ser feitas
194 então via ofício. A Secretária de Saúde esclarece ao conselheiro Pedro que hoje
195 em dia existe uma parceria entre município e estado, cada município tem seu
196 protocolo, mas que aqui em Araruama, o corpo de bombeiros já direciona o
197 paciente direto para HERC, lembrando que ele atende aos 09 municípios da
198 região. A presidente do conselho pede a conclusão do tópico para passar para o
199 próximo item. **4.4 - O Conselho de Saúde, junto com o colegiado para falar**
200 **sobre a prorrogação do prazo para Eleição:** A presidente inicia justificando que
201 houve a conferência municipal de saúde onde foi informado uma data para as
202 eleições do novo colegiado, mas houveram situações que impediram o
203 cumprimento desta data, o que acabou a colocando como presidente do
204 conselho para fechar este período, até a nova eleição. Existe uma comissão
205 eleitoral que foi eleita pelos conselheiros através de reunião extraordinária, sendo
206 membros o Sr. Juarez, Sra. Márcia, Sra. Cíntia e Sra. Amanda, inicialmente a
207 comissão foi criada com 15 membros, mas após verificação do regimento da
208 conferência municipal de saúde de Araruama, constatou-se que o número de
209 membros para a comissão era de 4 conselheiros, e como já estão realizando as
210 atividades, poderiam aproveitar o espaço para se pronunciarem. A Sra. Márcia,
211 pediu esclarecimentos por não estar participando do grupo no *WhatsApp*, ao que
212 a Sra. Silvia esclarece que já foi feita a correção, pois houve um equívoco quanto
213 aos membros, mas já foi feita a devida correção. **5 – Assuntos Gerais:** Não
214 houveram posicionamentos para pauta. **Presenças Titulares:** Ana Paula Bragança
215 Correa, Amanda Carvalho Leony Bragança Pires, Luciano Bragança, Juarez R. da
216 Silva, Fabio Sant'Anna, Márcia Brandão Wili da Silva Fanelli, Glaucia Jaccoud O.
217 Melo, Pedro Reimburg dos Reis Calderim, Geraldo Silva Martins, Leonardo Pereira
218 de Oliveira, Silvia Hilaneide Firmina dos Santos, Euclides Gomes da Silva e Cíntia
219 Cabral Vargas. **Presenças Suplentes:** Sebastião Carvalho, Roberto Vieira da Silva e
220 Armando José da Rocha Macedo. **Presenças Convidados:** Sra. Liane (engenheira).
221 E, não havendo mais nada a se declarar, foi dada por encerrada a sessão às 19:00,
222 com a lavratura da ATA redigida por Marcele da Silva Castro, que segue assinada
223 pela mesma e pela Presidente Sra. Silvia Hilaneide Firmina dos Santos.